

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

14 de junho de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw), falando sobre a Expedição de contra os Banu Nadir.

O Califa (aba) explicou que os Banu Nadir eram uma tribo judaica de Medina. Hazrat Safiyah (ra), abençoada esposa do Santo Profeta (saw), era filha de Ruiay bin Akhtab, líder dessa tribo e quem era da linhagem de Hazrat Rarún (as), ou seja, o profeta Aarão, irmão de Moisés (Hazrat Mussa (as)). Há diferentes relatos sobre quando ocorreu essa guerra e o que causou ela.

Alguns acreditam que ela ocorreu antes da Batalha de Uhud, mas muitos outros entendem que ela ocorreu após a Batalha de Uhud e a Expedição de Bére Maúnah. Já quanto ao que levou à guerra, há algumas razões encontradas. Numa delas é contado que os mequenses haviam enviado uma carta para eles, ameaçando ataca-los se não atacassem os muçulmanos de Medina. Sob isso, eles planejaram enviar 30 homens para conversar com o Santo Profeta (saw) e mais 30 muçulmanos num lugar neutro, atacando-lo assim que pudessem. Contudo, pensando ser difícil atacar o Santo Profeta (saw) com 30 seguidores por perto, eles decidiram que enviariam apenas 3 pessoas para conversar com 3 muçulmanos. Essas 3 pessoas teriam facas para buscar matar o profeta. Contudo, uma mulher de bem dentre eles avisou ao seu irmão muçulmano desse plano e o Santo Profeta (saw), quem já havia saído de sua residência para se encontrar com eles, teria voltado para casa e saído em expedição.

Outra possível razão era a dos Banu Nazir terem escrito uma carta incentivando os coraixitas contra os muçulmanos e lhes informando das fraquesas existentes nas defesas muçulmanas. E uma terceira possível razão era o de pagamento pelo sangue de duas pessoas da tribo de Banu Amir: essa tribo havia entrado em um tratado de paz com os muçulmanos, mas Hazrat Amr bin Umayyah Damri (ra), quem voltava da Expedição de Bére Maúnah, não sabia disso e acabou matando eles. Ao saber disso, o Santo Profeta (saw) ficou extremamente descontente e devolveu os pertences dos dois às suas famílias, também oferecendo pagamento pelo sangue derramado indevidamente. Contudo, os Banu Nadir tinham um pacto com os muçulmanos, pelo qual deveriam ajudar no pagamento de sangue e o Santo Profeta (saw) foi até eles para pegar ajuda nesse pagamento.

Hazrat Mirza Bashir Ahmad (ra) comentou através de alguns argumentos que, aparentemente, todas essas causas podem ser verdadeiras. Provavelmente, diversos acontecimentos foram ocorrendo enquanto o Santo Profeta (saw) fazia vista grossa em relação a eles. Mas, finalmente, o acontecimento ligado à volta de Hazrat Amr (ra) da Expedição de Bére Maúnah acabou sendo o feito que levou ele a finalmente tomar uma ação contundente contra eles. Quando o Santo Profeta (saw) chegou até eles, conforme orientação de seu líder, Huiay, eles planejaram matar o Santo Profeta (saw), quem lhes disse que não seria mais possível deixá-los em Medina até que fizessem novo pacto de paz. Mas eles se negaram a isso e se puseram em guerra. O Santo Profeta (saw) soube que outra tribo, os Banu Quraizah, também estava com planejamentos hostis, e foi até ela também, porém, vendo que seu segredo havia se tornado aberto, ela pediu perdão e fez um novo tratado de paz. Então, o Santo Profeta (saw) voltou ao cerco contra os Banu Nadir.

Hazoor (aba) terminou o sermão informando que continuaria esses relatos em sermões futuros, urgindo por orações pelos ahmadis do Paquistão e anunciando as orações de funeral dos seguintes membros da Comunidade: Srs. Ghulam Sarwar e Rarrat Ahmad Bajwa, ambos martirizados por um inimigo da Ahmadiya em Sádul-la-púr, no dia 8 de junho; e Sr. Malik Muzaffar Khan Joiya, pai do Sr. Matiullah Joiya, quem está servindo como missionário no Hawaí.

